



## ORQUIECTOMIA EM TERNEIROS: RELATO DE CASO

Rodrigo Silveira Machado<sup>1</sup>, Deverton Guimaraes Gonçalves<sup>1</sup>, Gabriel Zafanelli<sup>1</sup>, Daiana Freitas dos Santos<sup>1</sup>, Daniele Furian Araldi<sup>2</sup>, Luiz Felipe Kruel Borges<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Castração. Bovinos. Terneiros.

### 1 INTRODUÇÃO

A castração dos bovinos machos pode ser realizada pelo método cirúrgico, o qual consiste na retirada dos testículos ou na ligadura dos cordões. Esta técnica tem como principal problema a susceptibilidade à infecções ou mífases (DUARTE, 2009).

O procedimento interfere positivamente no manejo dos animais, tornando-os mais dóceis, proporcionando com que sejam misturados os sexos ao mesmo lote das fêmeas. Ainda como vantagem, animais castrados apresentam depósito de gordura e carne de qualidade maior quando comparados aos inteiros, os quais no entanto, apresentam maior proporção de músculo e maior peso (ARALDI, 2007; ARTHAUD, 1977). Cita-se ainda uma preferência dos frigoríficos, em que preconizam dentre alguns requisitos, abate de animais castrados (DUARTE, 2009).

A idade correta para a castração é um tema bastante discutido na literatura atual, e deve levar em consideração o manejo da propriedade e o destino da carne. Apesar de existirem mercados com preferência a carnes mais magras e ao fato de o animal não utilizar-se do efeito anabólico produzido pelos testículos no seu desenvolvimento, quando a orquiectomia é realizada antes do desmame o estresse é diminuído, mantendo-se uma oferta maior de alimento ao terneiro (SOARES, 2005).

O objetivo deste trabalho é relatar orquiectomias realizadas em terneiros com idades entre 30 e 60 dias, bem como conduta pós-cirúrgica instituída.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rodrigo@vittafortsm.com.br, devertongg@gmail.com, zafanelligabriel@gmail.com, daia2191@hotmail.com

<sup>2</sup> Zoot. Ma. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: daraldi@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Med. Vet. Me. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: luborges@unicruz.edu.br



## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Relata-se o procedimento de castração (orquiectomia) realizado em três terneiros com idade entre 30 e 60 dias de vida, padrão racial Angus, em aula prática de Andrologia Veterinária, na Área de Produção Animal (APA) da Unicruz. Os animais encontravam-se em período de amamentação, em bom escore corporal e de saúde geral, sendo mantidos em pastagem de azevém (*lolium multiflorum*). Os Animais pertecem ao rebanho bovino da APA da Unicruz

Previamente ao ato cirúrgico, os bovinos foram contidos em decúbito lateral (Figura 1), sendo realizada a higienização de escroto com solução de iodo povidine tópico. Utilizou-se cloridrato de lidocaína para proceder o bloqueio anestésico intratesticular e da linha de incisão em ambos os testículos (Figura 2).

O procedimento cirúrgico empregado nos terneiros trata-se da técnica aberta, onde foi realizado uma incisão em região do ápice da bolsa escrotal, com aproximadamente 4cm, na pele do escroto e na túnica vaginal, permitindo boa visualização e exposição do testículo. Após o corte do ligamento da túnica vaginal, que se insere na cauda do epidídimo, liberou-se totalmente os testículos e o cordão espermático, os quais foram removidos sem seus invólucros. A pele foi tracionada ventralmente e o testículo distalmente, levando-o à máxima exposição do cordão espermático e vasos adjacentes, os quais foram ligados com fio de nylon esterilizado. Cerca de 0,5cm abaixo da ligadura, o testículo foi seccionado juntamente com todos os seus ductos. De igual forma procedeu-se no testículo contra-lateral.

Após a cirurgia, no mesmo dia, foi iniciado o pós-operatório, com aplicação de uma dose do anti-inflamatório flunixin meglumine 1,1mg/kg, via intramuscular. Diariamente foi realizado avaliação e aplicação de repelente e larvicida na ferida cirúrgica, até a recuperação completa dos terneiros.

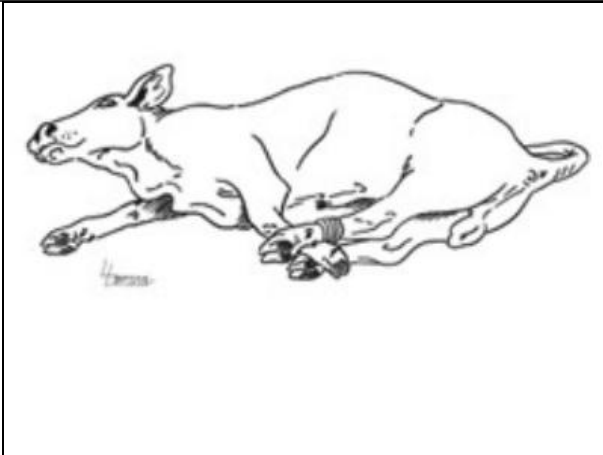


FIGURA 1. Esquema ilustrativo do método de imobilização em decúbito lateral, com os membros pélvicos e membro torácico esquerdo presos entre si. Fonte: Leonardo Lamaro Cardoso (2007)



FIGURA 2. Anestesia local do saco escrotal utilizando cloridrato de lidocaína 2%

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar da técnica de contenção em decúbito lateral, sugerida por Lazzeri (1994) oferecer maior versatilidade, podendo ser realizada sem a dependência de instalações, além de oferecer bom resultado, como neste relato, a técnica sugerida por Eurides (1998), a qual utiliza tronco de contenção, oferece melhor exposição do escroto e maior segurança para o cirurgião, e exige, segundo AF Silva et al. (2005), menos uso de força para colocar o animal em posição adequada ao procedimento, sendo menos, facilitando a abordagem cirúrgica.

A higienização do escroto foi realizada para minimizar complicações pós-cirúrgicas, removendo fezes e sujidades de maneira rápida e eficiente, e tem sido recomendada por Alexander (1989), independentemente do método de contenção e da técnica cirúrgica adotada.

Segundo Jennings (1984), métodos de hemostasia preventiva devem ser empregados, como a ligadura dos vasos realizada no procedimento relatado. No entanto, como forma de assegurar mais segurança, os animais foram acompanhados por mais três dias conforme sugere Turner & McIlwraith, 2002, pois dentre as complicações referentes ao pós-operatório estão hemorragia do pedículo do cordão espermático, edema escrotal e infecção no local da incisão (JOHNSTON et al., 2001).

A escolha da castração antes da puberdade, como neste caso, vem de uma análise na literatura atual, onde a maioria dos trabalhos disponíveis cita que a orquiectomia até a fase da puberdade não apresenta diferenças significativas quanto ao desempenho animal. Os autores atribuem os resultados às dificuldades de manejo dos bovinos inteiros e aos riscos gerados em



castrações realizadas após a puberdade, que por fim apresentam ganhos relativamente pequenos (SOARES, 2005). Sendo assim, associando a facilidade de manejo e a maior oferta de alimentação, em função da amamentação, optou-se pela castração entre os 30 e 60 dias de vida.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A castração deve seguir técnicas de assepsia e contenção adequadas. A escolha da melhor técnica de contenção deve levar em consideração as oportunidades da propriedade, visando o oferecimento de segurança para o cirurgião e para o animal.

#### REFERÊNCIAS

- AF Silva, L., R Viana Filho, P., C Verissimo, A., B Silva, E., C Silva, O., T Pádua, J., ... & N Sousa, J. **Efeito da estação do ano, da idade, do método de contenção e da técnica cirúrgica na recuperação clínica e no ganho de peso de bovinos submetidos a orquiectomia.** Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, 4, 2005.
- ALEXANDER, A. **Técnica quirúrgica en animales y temas de terapeutica quirúrgica.** 6 ed. Cidade del México: Editorial Interamericana McGraw-Hill, 1989.
- ARALDI, D. F.; **Manejo de Bovinos de Corte:** Material didático da disciplina Bovinocultura de Corte. Cruz Alta: UNICRUZ, 2007.
- ARTHAUD, V. H. et al. **Carcass composition, quality and palatability attributes of bulls and steers fed different energy levels and killed at four ages.** J. Anim. Sci., v. 44, n.1, p.53-64, 1977.
- DUARTE, M. **Castração de Bovinos.** Disponível em:  
<<http://www.infoescola.com/zootecnia/castracao-de-bovinos/>>. Acesso em: 14 maio 2012.
- EURIDES, D. **Métodos de contenção de bovinos.** Guaíba: Agropecuária, 1998.
- JENNINGS, PB. **The practice of large animal surgery.** Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1984.
- JOHNSTON, S.D.; KUSTRIZ, M.V.R., OLSON, P.N.S. **Canine and Feline Theriogenology.** Philadelphia: W.B.Saunders Company, 2001, 592p.
- LAZZERI, L. **Técnica operatória veterinária.** Belo Horizonte: Gráfica da Escola de Veterinária da UFMG, 1994.
- SOARES, L. **Composição, rendimento de carcaça e desempenho de bovinos inteiros e castrados em diferentes idades, recriados a pasto e terminados em confinamento.** Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Lavras. 2005.
- TURNER, A. S.; MCILWAITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** São Paulo: Editora Roca, 2002.